

Sobre uma compreensão semântico-proposicional do conceito de informação.

Thiago Carreira A. Nascimento, Maria Eunice Quilici Gonzalez. Departamento de Filosofia – Faculdade de Filosofia e Ciências – campus de Marília.

Trata-se de expor e discutir o conceito de informação semântica, tal como proposto por Bar-Hillel & Carnap em *An Outline Of A Theory of Semantic Information* (1953).

No referido texto, *An Outline of an Theory of Semantic Information*, os autores partem de uma definição comum do conceito de informação semântica, entendida como o conteúdo de uma sentença expresso em uma determinada linguagem, cuja idéia de *montante* de informação (semântica) é explicada por várias medidas de seu conteúdo baseada nas funções da lógica da probabilidade (Bar-Hillel & Carnap, 1952, p. i).

Nesse contexto, são distinguidos dois conceitos de informação: um primeiro, que designa a *informação que* é carregada por uma sentença, e um segundo, que é o conceito de *quantidade* de informação semântica. Sua aplicação far-se-á em sentenças ou proposições.

Os autores sugerem que a proficuidade desse trabalho poderá ser atestada em áreas como, por exemplo, a psicologia, sugerindo ainda que tal investigação constitui-se como o primeiro passo, senão o fundamento, de uma futura teoria pragmática da informação, na medida em que ela se baseia nos conceitos da lógica da probabilidade de Carnap enquanto a uma teoria empírica da decisão (Cf. Carnap, 1962).

Tomando a princípio uma concepção pré-sistemática de informação, os autores propõem-se a fornecer uma explicação mais sistemática para tal conceito, ou seja, defini-lo de uma maneira mais “clara” e “precisa”. Tal procedimento de explicação, que é afirmado por Carnap no âmbito de sua proposta para um sistema de lógica indutiva (*Logical Foundations of Probability*, 1950), é denominado de *método de clarificação*.

O método de clarificação diz respeito à explicação de conceitos (científicos), ou seja, no que diz respeito à determinação de seu uso (notas características) num determinado contexto. Conceitos que geralmente são tomados em seu nível pré-sistemático, ou seja, que não tiveram ainda uma certa delimitação de seu sentido e âmbito de uso, são denominados de *explicandum*. Uma explicação para o *explicandum* segundo os requisitos do método de clarificação é designada por *explicatum*.

Sendo assim, a proposta para uma compreensão semântica do conceito de informação, resumir-se-á, de maneira geral, em encontrar para um dado *explicandum* seu equivalente *explicatum*.

Partindo de uma definição comum de informação, ou seja, de um *explicandum*, o qual é designado como o *conteúdo de uma sentença expressa em uma dada linguagem*, os autores então propõem, sob o aval do método carnapiano de clarificação de conceitos, o *explicatum* Cont(i), representado pela notação $V_Z - R(i)$, que designa o conteúdo de uma dada sentença *i* segundo a qual *não é o caso de ser o conteúdo das outras sentenças (ou descrições) em Z, ou seja, V_Z , menos o domínio (range) de i*. Dito de outra maneira: o conceito *explicatum* de informação designa a negação das descrições de estado de um determinado universo de discurso, ou seja, a conjunção dos indivíduos e das possíveis propriedades a eles atribuíveis, menos o domínio da referida sentença. Nesse sentido, a noção de informação semântica proposta por Bar-Hillel & Carnap jaz no âmbito do cálculo proposicional, afigurando-se, ademais, como um conceito lógico. Nesse íterim, considerações serão feitas a respeito do conceito carnapiano de descrição de estado tanto no que diz respeito a sua incompatibilidade científica, bem como enquanto um *designatum* para informação semântica.

Bibliografia

- BAR-HILLEL, Y. *Language and Information*. London: Addison-Wesley, 1973.
- BAR-HILLEL, Y & CARNAP, R. *An Outline of a Theory of Semantic Information*. British Journal of Science, 4, 1953, p. 147-157.
- _____. *An Outline of a Theory of Semantic Information*. Technical Report no. 247. Research Laboratory of Electronics. Cambridge, Massachusetts: Massachusetts Institute of Technology, 1952.
- CARNAP, R. La superación de la filosofía mediante el análisis lógico del lenguaje. In: Ayer, A. J. *El Positivismo Lógico*. México: Fondo de Cultura Económica, 1993, p. 66-87.
- _____. *Coletânea de Textos*. 3 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- _____. Empirismo, Semântica e Ontologia. In: CARNAP, R. *Coletânea de Textos*. 3 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988, p. 113-128.
- _____. Testabilidade e Significado. In: CARNAP, R. *Coletânea de Textos*. 3 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988, p. 171-213.
- _____. *Introduction to Symbolic Logic and its Applications*. Translated by: William H. Meyer and John Wilinson. New York: Dover Publications Inc, 1958.
- _____. *Logical foundations of probability*. London : Routledge and Kegan Paul, 1950.
- _____. *Meaning and necessity*. Chicago : Univ. of Chicago, 1948.
- COPELAND, B. J. The Genesis of Possible Worlds Semantics. *Journal of Philosophical Logic* 31: 99-137, 2002.
- COSTA, N. C. A. da. *Lógica Indutiva e Probabilidade*. 2 ed. São Paulo: HUCITEC: Editora da Universidade de São Paulo, 1993.
- DUTRA, L. H de A. Leis, Confirmação e Lógica Indutiva. In: *Reflexão* – Instituto de Filosofia. Nº 51/52. Campinas: PUCCAMP, set. 1991-abril/1992, p.181-192.
- GUERREIRO, M. A. L. Significado e Verdade na última fase do pensamento de Carnap. In: *Reflexão* – Instituto de Filosofia. Nº 51/52. Campinas: PUCCAMP, set. 1991-abril/1992, p. 30-47.
- GONZALEZ, M. E. Q., HASELAGER, W. F. G. NASCIMENTO, T. C. A. Informação e conhecimento: notas para uma taxonomia da informação. In: *Encontro com as Ciências Cognitivas IV*. ed. São Paulo – SP: Cultura Acadêmica , 2005, p. 199-224.
- HINTIKKA, J. Las intenciones de la intencionalidad. In: MANNINEN, J & TUOMELA, R. (Orgs). *Ensayos sobre explicación y comprensión*: Contribuciones a la filosofía de las ciencias humanas y sociales. Alianza Editorial: Madrid, 1980. pp. 09-40.
- _____. *Logica, Juegos de Lenguaje e Información*: temas kantianos de filosofía de la lógica. Editorial Tecnos: Madrid, 1976.
- RUYER, R. *Cibernética e a origem da informação*. Paz e Terra: São Paulo, 1998.
- SHANNON, C. E.; WEAVER, W. *The Mathematical Theory of Communication*. rev. e aum. Urbana and Chicago: University of Illinois Press, 1998
- SILVA, J. J. A general definition of the semantic informational content of signals. In: CARNIELLI, W. A., PEREIRA, L. C. P. D. *Logics, Sets and Information*: proceedings of the tenth Brazilian Conference on Mathematical Logic. Campinas: Unicamp-Cle, 1995
- von BAEYER, H. C. *Information: the new language of science*. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 2004.

Bolsa: CNPq/PIBIC